

# Omega Energia e Implantação 1 S.A

**Relatório dos auditores  
independentes sobre as  
demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016 e 2015**

# Conteúdo

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>3</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais</b>  | <b>7</b>  |
| <b>Demonstrações de resultados</b>  | <b>9</b>  |
| <b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>                                  | <b>10</b> |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>                         | <b>11</b> |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>  | <b>12</b> |
| <b>Demonstrações do valor adicionado</b>  | <b>13</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>                          | <b>14</b> |



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
Omega Energia e Implantação 1 S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Omega Energia e Implantação 1 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Omega Energia e Implantação 1 S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Ênfase**

### **Reapresentação das demonstrações financeiras**

Em 8 de maio de 2017, emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Omega Energia e Implantação 1 S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa 3.5, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para incluir divulgações adicionais, conforme descrito na referida nota explicativa. Conseqüentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de junho de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Orlando Octávio de Freitas Júnior', written over a light blue grid background.

Orlando Octávio de Freitas Júnior  
Contador CRC 1SP178871/O-4

Omega Energia e Implantação 1 S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

**ATIVO**

|  | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |      | 31/12/16       | 31/12/15       | 31/12/16       | 31/12/15       |
| <b>Ativo circulante</b>                            |      |                |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 6    | 2.020          | 15.214         | 7.447          | 54.709         |
| Clientes   | 7    | -              | -              | 6.659          | -              |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar |      | 57             | -              | 307            | 8              |
| Outros créditos                                    |      | 10.091         | 1.489          | 4.072          | 706            |
| Dividendos a receber                               |      | 158            | 10             | -              | -              |
| Tributos a recuperar                               | 9    | 598            | 514            | 3.923          | 2.273          |
| <b>Total do ativo circulante</b>                   |      | <b>12.924</b>  | <b>17.227</b>  | <b>22.408</b>  | <b>57.696</b>  |
| <b>Ativo não circulante</b>                        |      |                |                |                |                |
| Caixa restrito                                     | 10   | -              | -              | 7.912          | -              |
| Outros recebíveis                                  |      | -              | -              | 464            | -              |
| <b>Total Realizável a Longo Prazo</b>              |      | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>8.376</b>   | <b>-</b>       |
| Investimentos                                      | 11   | 208.025        | 113.223        | -              | -              |
| Imobilizado  | 12   | 137            | -              | 618.283        | 239.395        |
| Intangível   |      | 14             | 4              | 904            | 4.135          |
|  |      | <b>208.176</b> | <b>113.227</b> | <b>619.187</b> | <b>243.530</b> |
| <b>Total do ativo não circulante</b>               |      | <b>208.176</b> | <b>113.227</b> | <b>627.563</b> | <b>243.530</b> |
| <b>Total do ativo</b>                              |      | <b>221.100</b> | <b>130.454</b> | <b>649.971</b> | <b>301.226</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omega Energia e Implantação 1 S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

|   | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   |      | 31/12/16       | 31/12/15       | 31/12/16       | 31/12/15       |
| <b>Passivo circulante</b>                         |      |                |                |                |                |
| Fornecedores                                      | 13   | 350            | 82             | 28.211         | 12.893         |
| Empréstimos e financiamentos                      | 14   | 77.648         | -              | 99.842         | 74.124         |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher |      | -              | -              | 3.300          | 13             |
| Obrigações trabalhistas e tributárias             | 15   | 2.118          | 1.956          | 4.109          | 2.139          |
| Outras obrigações                                 |      | 6.226          | 30             | 5.059          | 74             |
| Provisões diversas                                |      | 129            | 46             | 2.178          | 48             |
| <b>Total do passivo circulante</b>                |      | <b>86.471</b>  | <b>2.114</b>   | <b>142.699</b> | <b>89.291</b>  |
| <b>Passivo não circulante</b>                     |      |                |                |                |                |
| Empréstimos e financiamentos                      | 14   | -              | -              | 371.910        | 83.595         |
| Obrigações tributárias                            |      | -              | -              | 733            | -              |
| <b>Total do passivo não circulante</b>            |      | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>372.643</b> | <b>83.595</b>  |
| <b>Total do passivo</b>                           |      | <b>86.471</b>  | <b>2.114</b>   | <b>515.342</b> | <b>172.886</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                         |      |                |                |                |                |
| Capital social                                    | 16   | 134.246        | 129.362        | 134.246        | 129.362        |
| Reserva Legal                                     |      | 19             | -              | 19             | -              |
| Reservas de capital                               |      | 364            | -              | 364            | -              |
| Prejuízos acumulados                              |      | -              | (1.022)        | -              | (1.022)        |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                |      | <b>134.629</b> | <b>128.340</b> | <b>134.629</b> | <b>128.340</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>      |      | <b>221.100</b> | <b>130.454</b> | <b>649.971</b> | <b>301.226</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Omega Energia e Implantação 1 S.A.

Demonstrações de resultados dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

|  | Nota | Controladora |             | Consolidado |             |
|--|------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  |      | 31/12/16     | 31/12/15    | 31/12/16    | 31/12/15    |
| Receita operacional líquida  | 17   | -            | -           | 24.404      | -           |
| Custos da operação e conservação   | 18   | -            | -           | (10.803)    | -           |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | -            | -           | 13.601      | -           |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                                    |      |              |             |             |             |
| Administrativas, pessoal e gerais  | 19   | (1.730)      | (5.532)     | (2.682)     | (6.383)     |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquido                           | 20   |              |             | 7.971       | (27)        |
| Resultado de equivalência patrimonial                                      |      | 7.380        | 379         | -           | -           |
| <b>Total das receitas (despesas) operacionais</b>                          |      | 5.650        | (5.153)     | 5.289       | (6.410)     |
| Receitas financeiras   | 21   | 1.961        | 2.599       | 1.977       | 5.554       |
| Despesas financeiras   | 21   | (6.199)      | (2)         | (16.191)    | (1.180)     |
| <b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>                            |      | (4.238)      | 2.597       | (14.214)    | 4.374       |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |      | 1.412        | (2.556)     | 4.676       | (2.036)     |
| IRPJ e CSLL  | 22   | -            | -           | (3.264)     | (520)       |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>                               |      | 1.412        | (2.556)     | 1.412       | (2.556)     |
| Número de ações - média ponderada no exercício                             |      | 134.518.272  | 130.305.819 | 134.518.272 | 130.305.819 |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação - básico / diluído</b>   | 23   | 0,0104950    | (0,0196194) | 0,0104950   | (0,0196194) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Omega Energia e Implantação 1 S.A.**

**Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

|   | <i>Controladora</i> |                 | <i>Consolidado</i> |                 |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|   | <i>31/12/16</i>     | <i>31/12/15</i> | <i>31/12/16</i>    | <i>31/12/15</i> |
| <b><i>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</i></b> | 1.412               | (2.556)         | 1.412              | (2.556)         |
| <i>Outros resultados abrangentes</i>                | -                   | -               | -                  | -               |
| <b><i>Resultado abrangente total</i></b>            | <u>1.412</u>        | <u>(2.556)</u>  | <u>1.412</u>       | <u>(2.556)</u>  |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Omega Energia e Implantação 1 S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em milhares de Reais)*

|                                  | <u>Capital social</u> | <u>Reserva de lucros a deliberar</u> | <u>Reserva legal</u> | <u>Lucros (prejuízos) acumulados</u> | <u>Total</u>   |
|----------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de Dezembro de 2014 | 129.362               | 1.534                                | -                    | -                                    | 130.896        |
| Prejuízo do exercício            | -                     | -                                    | -                    | (2.556)                              | (2.556)        |
| Absorção de prejuízos            | -                     | (1.534)                              | -                    | 1.534                                | -              |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | <u>129.362</u>        | <u>-</u>                             | <u>-</u>             | <u>(1.022)</u>                       | <u>128.340</u> |
| Aumento de capital               | 4.884                 | -                                    | -                    | -                                    | 4.884          |
| Lucro líquido do exercício       | -                     | -                                    | -                    | 1.412                                | 1.412          |
| Dividendo mínimo obrigatório     | -                     | -                                    | -                    | (7)                                  | (7)            |
| Lucros retidos à deliberar       | -                     | 364                                  | -                    | (364)                                | -              |
| Constituição de reserva legal    | -                     | -                                    | 19                   | (19)                                 | -              |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2016 | <u>134.246</u>        | <u>364</u>                           | <u>19</u>            | <u>-</u>                             | <u>134.629</u> |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Omega Energia e Implantação 1 S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
*(Em milhares de Reais)*

|   | Controladora    |                 | Consolidado      |                  |
|---|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
|   | 31/12/16        | 31/12/15        | 31/12/16         | 31/12/15         |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais                    |                 |                 |                  |                  |
| Lucro líquido (prejuízo) antes de impostos                    | 1.412           | (2.556)         | 4.676            | (2.036)          |
| Ajustes:  |                 |                 |                  |                  |
| Despesa com depreciação e amortização                         | -               | -               | 4.087            | -                |
| Resultado de equivalência patrimonial                         | (7.380)         | (379)           | -                | -                |
| Receita financeira de investimentos mantidos até o vencimento | -               | -               | (71)             | -                |
| Encargos financeiros  | 5.355           | -               | 8.630            | 2.952            |
|   | <u>(613)</u>    | <u>(2.935)</u>  | <u>17.322</u>    | <u>916</u>       |
| <br>(Aumento) redução nos ativos                              |                 |                 |                  |                  |
| Tributos a recuperar  | (141)           | (514)           | (1.650)          | (589)            |
| Clientes  | -               | -               | (6.659)          | -                |
| Outros créditos   | (8.602)         | (1.499)         | (3.830)          | (586)            |
| <br>Aumento (redução) nos passivos                            |                 |                 |                  |                  |
| Fornecedores  | 268             | 65              | 3.516            | 65               |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                  | -               | -               | (276)            | (996)            |
| Outras contas a pagar   | 6.434           | 434             | 9.078            | (640)            |
| Obrigações tributárias  | -               | -               | 733              | -                |
| Pagamento de juros  | (304)           | -               | (8.430)          | -                |
| <br>Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais  | <u>(2.958)</u>  | <u>(4.449)</u>  | <u>9.804</u>     | <u>(1.830)</u>   |
| <br>Fluxo de caixa das atividades de investimento             |                 |                 |                  |                  |
| Aquisição de ativo imobilizado                                | (137)           | -               | (345.865)        | (157.985)        |
| Aquisição de ativo intangível                                 | (10)            | (4)             | (10)             | (2.199)          |
| Aplicações financeiras  |                 |                 | (8.515)          |                  |
| Resgate de aplicações financeiras                             |                 |                 | 674              |                  |
| Aumento de capital social em controladas                      | (87.570)        | (7.982)         | -                | -                |
| Caixa Líquido usado nas atividades de investimento            | <u>(87.717)</u> | <u>(7.986)</u>  | <u>(353.716)</u> | <u>(160.184)</u> |
| <br>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos           |                 |                 |                  |                  |
| Captação de empréstimos e financiamentos                      | 72.597          | -               | 363.291          | 124.041          |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos                    | -               | -               | (71.525)         | -                |
| Aumento de capital social                                     | 4.884           | -               | 4.884            | -                |
| Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento          | <u>77.481</u>   | <u>-</u>        | <u>296.650</u>   | <u>124.041</u>   |
| <br>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa          | <u>(13.194)</u> | <u>(12.435)</u> | <u>(47.262)</u>  | <u>(37.973)</u>  |
| <br>Demonstração da redução do caixa e equivalente de caixa   |                 |                 |                  |                  |
| No início do período  | 15.214          | 27.649          | 54.709           | 92.682           |
| No fim do período   | 2.020           | 15.214          | 7.447            | 54.709           |
|   | <u>(13.194)</u> | <u>(12.435)</u> | <u>(47.262)</u>  | <u>(37.973)</u>  |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Omega Energia e Implantação 1 S.A.**  
**Demonstrações do valor adicionado**  
**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
*(Em milhares de Reais)*

|  | Controladora |          | Consolidado |          |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
|  | 31/12/16     | 31/12/15 | 31/12/16    | 31/12/15 |
| (=) 1. <i>Receitas</i>                                   | -            | -        | 25.909      | -        |
| <i>Vendas de Mercadorias Produtos e Serviços</i>         | (+)          |          | 25.909      |          |
| <i>Outras Receitas</i>                                   | (+)          |          | -           |          |
| (=) 2. <i>Insumos adquiridos de 3o.</i>                  | (841)        | (306)    | (811)       | (455)    |
| <i>Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos</i>           | (-)          |          | (7.315)     |          |
| <i>Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros</i>  | (-)          | (306)    | (1.467)     | (428)    |
| <i>Perda/Recuperação de Valores Ativos</i>               | (-)          | -        |             |          |
| <i>Outros</i>  | (-)          | -        | 7.971       | (27)     |
| 3. = (1-2) <i>Valor adicionado bruto</i>                 | (841)        | (306)    | 25.098      | (455)    |
| <i>Depreciação, Amortização e Exaustão</i>               | (-)          | -        | (4.087)     | -        |
| 5. = (3-4) <i>Valor adicionado líquido</i>               | (841)        | (306)    | 21.011      | (455)    |
| (=) 6. <i>Valor adicionado recebido em transferência</i> | 9.341        | 2.978    | 1.977       | 5.554    |
| <i>Resultado de Equivalência Patrimonial</i>             | (+)          | 379      | -           | -        |
| <i>Receitas Financeiras</i>                              | (+)          | 2.599    | 1.977       | 5.554    |
| <i>Outros</i>  | (+)          |          |             |          |
| 7. = (5+6) <i>Valor adicionado total</i>                 | 8.500        | 2.672    | 22.988      | 5.099    |
| (=) 8. <i>Distribuição do valor adicionado</i>           | 8.500        | 2.672    | 22.988      | 5.099    |
| <i>Pessoal</i>   | (+)          | 889      | 5.226       | 1.215    |
| <i>Impostos, Taxas e Contribuições</i>                   | (+)          |          | 4.170       | 520      |
| <i>Remuneração de Capitais de Terceiros</i>              | (+)          | 6.199    | 2           | 16.191   |
| <i>Remuneração de Capitais Próprios</i>                  | (+)          | 1.412    | (2.556)     | 1.412    |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Omega Energia e Implantação 1 S.A. (“Companhia”), com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 9 de dezembro de 2011 e transformou-se em sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, o investimento no capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

As atividades das controladas operacionais, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

As demonstrações financeiras individual e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

As controladas operacionais têm como atividade preponderante a geração e venda de energia elétrica por meio de sua Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) e Usinas Eólicas. A operação comercial das três usinas eólicas iniciou durante o terceiro trimestre de 2016 e a operação comercial da PCH é estimada para iniciar em abril de 2017.

Quando da elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 120.291. Em compensação, apresentou geração líquida de caixa operacional de R\$ 9.804 e efetuou investimentos na construção dos parques eólicos e PCH no montante de R\$ 379.734, cujas operações comerciais das usinas eólicas em sua maioria foram iniciadas no final do exercício de 2016 e da PCH em abril de 2017. As atuais projeções de fluxos de caixa operacional elaboradas pela Administração demonstram recursos suficientes para a manutenção do capital de giro do Grupo e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade do Grupo de continuar operando nos próximos doze meses. Essas projeções incluem: (i) ingressos de caixa oriundos da continuidade das operações comerciais por meio dos contratos de energia já acordados que tiveram início no final do exercício de 2016; (ii) emissão de debentures por meio de sua controlada direta Potami Energia S.A. já realizada em 11 de maio de 2017 no valor de R\$ 42.431 conforme descrito na nota 26 (iii); e (iii) empréstimo ou mútuo com a Omega Geração, caso necessário, que é garantidora do empréstimo de curto prazo conforme divulgado na Nota 14.

### **2 Entidades do Grupo**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas (“Grupo”) a seguir relacionadas:

### **Participação acionária**

| <u>Participações diretas</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Potami Energia S.A.          | 100%              | 100%              |
| Musca Energia S.A.           | 100%              | 100%              |
| Testa Branca II Energia S.A. | 100%              | -                 |

  

| <u>Participações indiretas</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Testa Branca I Energia S.A.    | 100%              | 100%              |
| Testa Branca II Energia S.A.   | -                 | 100%              |
| Testa Branca III Energia S.A.  | 100%              | 100%              |
| Porto do Delta Energia S.A.    | 100%              | 100%              |
| Sigma Energia S.A.             | 100%              | 100%              |

### **Potami Energia S.A (“Potami”)**

Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 9 de dezembro de 2011, tendo como objetivo a participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de joint venture (parceria), consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parque eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), participação em outras sociedades e atividades acessórias necessárias ao cumprimento do seu objeto social.

### **Testa Branca I Energia S.A. (“Testa I”) e Testa Branca III Energia S.A. (“Testa III”)**

São sociedades anônimas de capital fechado, detidas integralmente por Potami, tratando-se de projetos eólicos localizados no Município de Ilha Grande, Estado do Piauí.

Testa I foi constituída em 22 de maio de 2013 e, por meio da Portaria da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº 353, de 17 de julho de 2014, obteve autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração até julho de 2049 da Central Geradora Eólica denominada Testa Branca I e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 22.000 kW de capacidade instalada, composta por dez unidades geradoras de 2.200 kW. O início de operação comercial ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2016.

Testa III foi constituída em 13 de maio de 2013, tendo como objeto social a geração e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração da Central Geradora Eólica Testa Branca III e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 22.000 kW de capacidade instalada, composta por 10 unidades geradoras de 2.200 kW, na qualidade de produtor independente de energia elétrica. O início de operação comercial ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2016.

**Porto do Delta Energia S.A. (“Porto do Delta”, denominada Eólica Porto das Barcas S.A. até 20 julho de 2015)**

Porto do Delta é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 15 de julho de 2013 e, por meio da Resolução Autorizativa da ANEEL nº 3.088, de 30 de agosto de 2011, obteve autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração até setembro de 2041 da Central Geradora Eólica denominada Porto do Delta e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 30.800 kW de capacidade instalada, composta por 14 unidades geradoras de 2.200 kW, localizada no Município de Parnaíba, Estado do Piauí. O início de operação comercial ocorreu em novembro de 2016.

**Musca Energia S.A (“Musca”)**

Musca é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de maio de 2013, tendo como objetivo a participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de joint venture (parceria), consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parque eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), participação em outras sociedades e atividades acessórias necessárias ao cumprimento do seu objeto social.

**Sigma Energia S.A. (“Sigma”)**

A Sigma é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de Maio de 2000, detida integralmente por Musca, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa nº 4.246, de 16 de julho de 2013, autorizou a Musca a implantar e explorar, sob o regime de produção independente de energia elétrica, a Pequena Central Hidrelétrica Serra das Agulhas, localizada nos municípios de Diamantina e Monjolos, no Estado de Minas Gerais, constituída de dois geradores de 15.000 kW e potência instalada de 30.000 kW, incluindo as instalações de transmissão de interesse restrito da central geradora. O início de exploração comercial é previsto para o mês de abril de 2017.

**Testa Branca II Energia S.A. (“Testa II”)**

Sociedade anônima de capital fechado, detida integralmente por Potami até 21 de março de 2016 quando, por cisão parcial de Potami, o investimento foi vertido integralmente para a Omega Energia e Implantação 1. Testa II foi constituída em 22 de maio de 2013, tendo como objeto social a geração e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração da Central Geradora Eólica Testa Branca II e seu sistema de transmissão de interesse restrito, com 22.000 kW de capacidade instalada, composta por 10 unidades geradoras de 2.200 kW, localizado no Município de Ilha Grande, Estado do Piauí, na qualidade de produtor independente de energia elétrica, aguardando sua viabilização através de venda da energia produzida em Leilão.



### **3 Base de preparação**

#### **3.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC's) e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 16 de junho de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **3.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

##### **a) Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre os julgamentos e as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2017 foram considerados no reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, inclusive quanto a probabilidade e magnitude da saída de recursos.

##### **b) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

### **3.4 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos ativos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

### **3.5 Reapresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, originalmente aprovadas para emissão em 8 de maio de 2017, estão sendo reemitidas para inclusão de divulgações de eventos subsequentes que ocorreram após a data de autorização original, as quais estão sendo divulgadas nas notas explicativas 26(ii), 26(iii) e 26(iv) e também para aprimorar a divulgação da nota explicativa 1 referente ao parágrafo de continuidade operacional. A reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi autorizada pela administração em 16 de junho de 2017.

## **4 Principais políticas contábeis**

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **a. Base de consolidação**

#### **i. Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pelo Grupo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada, que não resulta em perda de controle, é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das suas controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### ***ii. Perda de controle***

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### ***iii. Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na Investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### ***b. Moeda estrangeira***

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

#### ***c. Instrumentos financeiros***

A Companhia e suas controladas classificam ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

A Companhia e suas controladas classificam passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros ao custo amortizado.

***i. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento***

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separado.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

***ii. Ativos financeiros não derivativos - mensuração***

**Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

**Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**Empréstimos e recebíveis**

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

**iii. Passivos financeiros não derivativos - mensuração**

**Outros passivos financeiros ao custo amortizado**

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**d. Imobilizado**

**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

**iii. Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, em contrapartida ao resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Terrenos não são depreciados.

Os ativos imobilizados das controladas são depreciados de acordo com a Resolução Normativa da ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. Esta norma estabeleceu novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do manual de controle patrimonial do setor elétrico - MCPSE, aprovado pela resolução normativa n. 367, de 2 de junho de 2009, quais sejam:

| <b>Usina ( Em Serviço )</b>             |       | <b>Sistema de transmissão e conexão ( Em Serviço )</b> |       |
|---|-------|--|-------|
| Edificações, Obras Civis e benfeitorias | 3,30% | Edificações, Obras Civis e benfeitorias                | 2,43% |
| Máquinas e equipamentos                 | 4,60% | Móveis e utensílios                                    | 6,25% |
|   |       | Máquinas e equipamentos                                | 3,73% |

Complementarmente, para atendimento ao novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, estabelecido pela Resolução Normativa da ANEEL nº 605, de 11 de março de 2014, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, para as controladas Testa I, Testa III e Porto do Delta, cujos atos de outorga não prevêem indenização dos bens do imobilizado ao término dos respectivos prazos contratuais, é realizado o complemento da quota mensal de depreciação desses bens de maneira a tê-los integralmente depreciados no final do prazo de autorização.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

**e. Ativos intangíveis**

**i. Outros ativos intangíveis**

A controlada Potami mantém saldo de intangível proveniente da aquisição de Porto do Delta Energia S.A., adquirida inicialmente pela coligada Zeta Energia S.A. e vertido em julho de 2014 para o portfólio de ativos de Potami. O ágio foi atribuído ao direito de exploração da autorização de exploração de Porto do Delta, sendo que a sua amortização será reconhecida no resultado por meio do método linear, no período entre novembro de 2016, data do início de sua exploração comercial, e setembro de 2041, quando encerra-se a autorização da ANEEL.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**ii. Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**iii. Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado por meio do método linear, baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os exercícios de 2016 e 2015 são as seguintes:

- |   |         |
|---|---------|
| • Sistema ERP   | 5 anos  |
| • Direitos de exploração de autorização de Porto do Delta | 30 anos |

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

**f. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**i. Ativos financeiros não derivativos**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de *impairment*.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

**ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, exceto para o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontado a valor presente usando uma taxa de desconto, antes de impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

**g. Benefícios a empregados**

**i. Benefícios de curto prazo a empregados**

As obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### ***h. Provisões***

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável do valor possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### ***i. Receita operacional***

A receita operacional da venda de energia, no curso normal das atividades, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a vendedora, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional quando as vendas são reconhecidas.

A receita proveniente da venda de geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos firmados entre as partes.

##### ***i. Determinando quando um contrato contém um arrendamento***

No início do contrato, o Grupo determina se ele é ou contém um arrendamento

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, o Grupo separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento.

##### ***ii. Ativos arrendados***

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo.

##### ***iii. Pagamentos de arrendamento***

Os pagamentos para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.



**j. *Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem, substancialmente, as receitas de juros sobre as aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e taxas bancárias.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

**k. *Imposto de renda e contribuição social***

**i. *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

O imposto de renda corrente é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais e a contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis, por meio da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitados a 30% do lucro real, quando aplicável.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a recuperar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**ii. *Imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## **5 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações, aplicáveis às operações da Companhia e sua controlada, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia e sua controlada não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planejam adotar estas normas de forma antecipada.

### ***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)***

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 4 de novembro de 2016 através do Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, sendo efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

### ***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)***

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente. A IFRS 15 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 4 de novembro de 2016 através do Pronunciamento CPC 47 - Receita de contrato com cliente, sendo efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A avaliação preliminar da Administração não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

### ***IFRS 16 Leases (Arrendamentos)***

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

|   | Controladora |               | Consolidado  |               |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|
|   | 31/12/16     | 31/12/15      | 31/12/16     | 31/12/15      |
| Bancos                                      | 6            | 2             | 640          | 89            |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 2.014        | 15.212        | 6.807        | 54.620        |
|   | <u>2.020</u> | <u>15.214</u> | <u>7.447</u> | <u>54.709</u> |

As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas, substancialmente, por aplicações em renda fixa por meio do instrumento Compromissadas lastreadas em Debêntures, indexada em média 75,56% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2016 (92,65% em 31 de dezembro de 2015).

## 7 Clientes

|   | Consolidado  |          |
|---|--------------|----------|
|   | 31/12/16     | 31/12/15 |
| Contratos bilaterais/Curto prazo        | 5.594        | -        |
| Omega Comercializadora de Energia Ltda. | 1.065        | -        |
|   | <u>6.659</u> | <u>-</u> |
| Circulante                              | <u>6.659</u> | <u>-</u> |

Não há saldos em atraso em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não foi necessário o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 8 Partes relacionadas

A Companhia é controlada indiretamente em conjunto pelo BJJ Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento em Participações e da WP Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos em Participações, geridos pela Tarpon Investimentos S.A. e pela Warburg Pincus LLC respectivamente.

## Transações com partes relacionadas

|  | Controladora   |              | Consolidado    |            |
|--|----------------|--------------|----------------|------------|
|  | 31/12/16       | 31/12/15     | 31/12/16       | 31/12/15   |
| <b>Balanco patrimonial</b>             |                |              |                |            |
| <b>Ativo Circulante</b>                |                |              |                |            |
| <b>Outros créditos (a)</b>             |                |              |                |            |
| Hidrelétrica Pipoca S.A                | 16             | -            | 16             | -          |
| Indaiazinho Energia S.A                | 3              | -            | 3              | -          |
| Omega Comercializadora de Energia Ltda | 49             | -            | 49             | -          |
| Omega Energia S.A                      | 290            | -            | 290            | -          |
| Indaia Grande Energia S.A              | 6              | -            | 6              | -          |
| Porto das Barcas Energia S.A           | 22             | -            | 22             | -          |
| Porto do Parnaíba Energia S.A          | 5              | -            | 5              | -          |
| Porto Salgado Energia S.a              | 22             | -            | 22             | -          |
| Sigma Energia S.A.                     | 3.197          | 448          | -              | -          |
| Omega Desenvolvimento Energia S.A.     | 777            | 239          | 777            | 239        |
| Testa Branca I Energia S.A.            | 1.046          | 134          | -              | -          |
| Testa Branca III Energia S.A.          | 1.046          | 134          | -              | -          |
| Porto do Delta Energia S.A.            | 1.423          | 157          | -              | -          |
| Omega Energia e Implantação 2 S.A.     | 1.015          | 261          | 1.015          | 261        |
| <b>Mútuo (b)</b>                       |                |              |                |            |
| Potami Energia S.A                     | 26             | -            | -              | -          |
| Porto do Delta Energia S.A.            | 909            | -            | -              | -          |
| <b>Clientes (c)</b>                    |                |              |                |            |
| Omega Comercializadora de Energia Ltda | -              | -            | 1.065          | -          |
| <b>Dividendos (d)</b>                  |                |              |                |            |
| Potami Energia S.A                     | 158            | -            | -              | -          |
|  | <u>10.008</u>  | <u>1.373</u> | <u>3.270</u>   | <u>500</u> |
| <b>Passivo Circulante</b>              |                |              |                |            |
| <b>Outras obrigações (a)</b>           |                |              |                |            |
| Omega Comercializadora de Energia Ltda | (32)           | -            | (32)           | -          |
| Omega Energia S.A.                     | (1.673)        | -            | (1.673)        | -          |
| Kyria Energia S.A                      | (200)          | -            | (200)          | -          |
| Omega Energia e Implantação 2 S.A      | (1.255)        | -            | (1.255)        | -          |
| <b>Mútuo (b)</b>                       |                |              |                |            |
| Sigma Energia S.A                      | (808)          | -            | -              | -          |
| Kyria Energia S.A                      | (1.847)        | -            | (1.847)        | -          |
| Potami Energia S.A                     | (202)          | -            | -              | -          |
| Testa Branca I Energia S.A             | (101)          | -            | -              | -          |
| Testa Branca III Energia S.A           | (101)          | -            | -              | -          |
| <b>Fornecedores (c)</b>                |                |              |                |            |
| Omega Comercializadora de Energia Ltda | -              | -            | (1.540)        | -          |
|  | <u>(6.218)</u> | <u>-</u>     | <u>(6.547)</u> | <u>-</u>   |

**Omega Energia e Implantação 1 S.A.**  
*Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

|   | Controladora    |                | Consolidado  |                |
|---|-----------------|----------------|--------------|----------------|
|   | 31/12/16        | 31/12/15       | 31/12/16     | 31/12/15       |
| <b>Resultado</b>  |                 |                |              |                |
| <b>Receita operacional líquida(c)</b>   |                 |                |              |                |
| Omega Comercializadora de Energia Ltda  | -               | -              | (1.065)      | -              |
|   | <u>(14.821)</u> | <u>(2.746)</u> | <u>(615)</u> | <u>(1.000)</u> |
| <b>Reembolso de despesas com controladas (a)</b><br>(creditados) debitados na rubrica despesas operacionais - Administrativas pessoal e |                 |                |              |                |
| Hidrelétrica Pipoca S.A   | (57)            | -              | (57)         | -              |
| Indaiazinho Energia S.A   | (30)            | -              | (30)         | -              |
| Omega Comercializadora de Energia Ltda  | 50              | -              | 50           | -              |
| Omega Energia S.A   | 1.352           | -              | 1.352        | -              |
| Indaia Grande Energia S.A   | (66)            | -              | (66)         | -              |
| Porto das Barcas Energia S.A  | (29)            | -              | (29)         | -              |
| Porto do Paraíba Energia S.A  | (55)            | -              | (55)         | -              |
| Porto Salgado Energia S.a   | (37)            | -              | (37)         | -              |
| Sigma Energia S.A.  | (2.749)         | (448)          | -            | -              |
| Gargaú Energética S.A   | (75)            | -              | (75)         | -              |
| Omega Desenvolvimento Energia S.A.  | (338)           | (239)          | (338)        | (239)          |
| Testa Branca I Energia S.A.   | (912)           | (134)          | -            | -              |
| Testa Branca III Energia S.A.   | (912)           | (134)          | -            | -              |
| Porto do Delta Energia S.A.   | (1.266)         | (157)          | -            | -              |
| Omega Energia e Implantação 2 S.A.  | (1.087)         | (261)          | (1.087)      | (261)          |
|   | <u>(6.209)</u>  | <u>(1.373)</u> | <u>(370)</u> | <u>(500)</u>   |
| <b>Resultado financeiro (b)</b>   |                 |                |              |                |
| Sigma Energia S.A.  | 10              | -              | -            | -              |
| Potami Energia S.A  | (1.265)         | -              | -            | -              |
| Omega Desenvolvimento Energia S.A.  | 62              | -              | 62           | -              |
| Testa Branca I Energia S.A.   | 1               | -              | -            | -              |
| Testa Branca III Energia S.A.   | 1               | -              | -            | -              |
| Porto do Delta Energia S.A.   | (11)            | -              | -            | -              |
|   | <u>(1.201)</u>  | <u>-</u>       | <u>62</u>    | <u>-</u>       |

- (a) Refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).
- (b) Contratos de mútuo financeiro, com vencimentos previstos para maio de 2017 e com remuneração pela taxa DI divulgada pela CETIP.
- (c) Refere-se a operações de compra e venda de energia.
- (d) Dividendos deliberados por controladas.

## 9 Tributos a recuperar

|            | Controladora |            | Consolidado  |              |
|------------|--------------|------------|--------------|--------------|
|            | 31/12/16     | 31/12/15   | 31/12/16     | 31/12/15     |
| PIS/COFINS | 1            | -          | 1.083        | -            |
| IRRF       | 597          | 514        | 2.836        | 2.273        |
| Outros     | -            | -          | 4            | -            |
|            | <u>598</u>   | <u>514</u> | <u>3.923</u> | <u>2.273</u> |
| Circulante | <u>598</u>   | <u>514</u> | <u>3.923</u> | <u>2.273</u> |

## 10 Caixa restrito

|                        | Consolidado  |
|------------------------|--------------|
|                        | 31/12/16     |
| Aplicações financeiras | <u>7.912</u> |
|                        | <u>7.912</u> |

O saldo refere-se à aplicações financeiras de instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos do BNDES descritos na nota explicativa nº 14, remunerados em média a 95% do CDI em 31 de dezembro de 2016. Estas aplicações somente podem ser movimentadas mediante autorização expressa do BNDES.

## 11 Investimentos

### *Movimentação do investimento*

#### **Controladora**

|                                       | Musca Energia | Potami Energia | Testa II     | Total          |
|---------------------------------------|---------------|----------------|--------------|----------------|
| Saldo em 31/12/15                     | 51.823        | 61.400         | -            | 113.223        |
| Aumento de Capital                    | 27.152        | 59.410         | 1.008        | 87.570         |
| Resultado de equivalência patrimonial | (416)         | 7.799          | (3)          | 7.380          |
| Dividendos                            | -             | (148)          | -            | (148)          |
| Saldo em 31/12/16                     | <u>78.559</u> | <u>128.461</u> | <u>1.005</u> | <u>208.025</u> |

Os aumentos de capital nas controladas em construção durante o exercício de 2016 foram realizados com o objetivo de provê-las com recursos financeiros para arcarem com os investimentos na implantação dos respectivos parques eólicos.

## 12 Imobilizado

### Composição

|   | Controladora    |               | Consolidado     |                       |               |                 |               |
|---|-----------------|---------------|-----------------|-----------------------|---------------|-----------------|---------------|
|   | 31/12/16        |               | 31/12/16        |                       | 31/12/15      |                 |               |
|   | Custo histórico | Valor líquido | Custo histórico | Depreciação acumulada | Valor líquido | Custo histórico | Valor líquido |
| <b>Imobilizado em serviço</b>           |                 |               |                 |                       |               |                 |               |
| Máquinas e equipamentos                 | -               | -             | 418.993         | (4.025)               | 414.968       | -               | -             |
| Edificações                             | -               | -             | 5.514           | (61)                  | 5.453         | -               | -             |
| Móveis e utensílios                     | -               | -             | 53              | (1)                   | 52            | -               | -             |
|   | -               | -             | 424.560         | (4.087)               | 420.473       | -               | -             |
| <b>Administração</b>                    |                 |               |                 |                       |               |                 |               |
| Máquinas e equipamentos                 | 21              | 21            | 39              | -                     | 39            | -               | -             |
| Móveis e utensílios                     | 1               | 1             | 47              | -                     | 47            | -               | -             |
|   | 22              | 22            | 86              | -                     | 86            | -               | -             |
| <b>Total do imobilizado em serviços</b> | 22              | 22            | 424.646         | (4.087)               | 420.559       | -               | -             |
| <b>Total Imobilizado em Curso</b>       | 115             | 115           | 197.724         | -                     | 197.724       | 239.395         | 239.395       |
| <b>Total do imobilizado</b>             | 137             | 137           | 622.370         | (4.087)               | 618.283       | 239.395         | 239.395       |

### Movimentação no exercício

|  | Controladora           |         |                        | Consolidado            |         |             |                    | Valor líquido 31/12/16 |
|--|------------------------|---------|------------------------|------------------------|---------|-------------|--------------------|------------------------|
|  | Valor líquido 31/12/15 | Adições | Valor líquido 31/12/16 | Valor líquido 31/12/15 | Adições | Depreciação | (i) Transferências |                        |
| <b>Imobilizado em serviço</b>          |                        |         |                        |                        |         |             |                    |                        |
| Máquinas e equipamentos                | -                      | -       | -                      | -                      | -       | (4.025)     | 418.993            | 414.968                |
| Edificações                            | -                      | -       | -                      | -                      | 530     | (61)        | 4.984              | 5.453                  |
| Móveis e utensílios                    | -                      | -       | -                      | -                      | -       | (1)         | 53                 | 52                     |
|  | -                      | -       | -                      | -                      | 530     | (4.087)     | 424.030            | 420.473                |
| <b>Administração</b>                   |                        |         |                        |                        |         |             |                    |                        |
| Máquinas e equipamentos                | -                      | 21      | 21                     | -                      | 22      | -           | 17                 | 39                     |
| Móveis e utensílios                    | -                      | 1       | 1                      | -                      | -       | -           | 47                 | 47                     |
|  | -                      | 22      | 22                     | -                      | 22      | -           | 64                 | 86                     |
| <b>Total do imobilizado em serviço</b> | -                      | 22      | 22                     | -                      | 552     | (4.087)     | 424.094            | 420.559                |
| <b>Total do imobilizado em curso</b>   | -                      | 115     | 115                    | 239.395                | 379.182 | -           | (420.853)          | 197.724                |
| <b>Total do imobilizado</b>            | -                      | 137     | 137                    | 239.395                | 379.734 | (4.087)     | 3.241              | 618.283                |

(i) O montante de R\$ 3.241 refere-se a transferências recebidas do ativo intangível.

### Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$22.067 (R\$8.604 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015). A taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de imobilizado em serviço, foi de 6,2% a.a. em 2016 (5,4% a.a. em 2015).

### Imobilizado em serviço

Os saldos de imobilizado em serviço referem-se substancialmente a conclusão da construção da PCH Serra das Agulhas que será operada pela controlada Sigma, cuja previsão de início da operação comercial é para o mês de abril de 2017.

## 13 Fornecedores

|                              | Controladora |           | Consolidado   |               |
|------------------------------|--------------|-----------|---------------|---------------|
|                              | 31/12/16     | 31/12/15  | 31/12/16      | 31/12/15      |
| Fornecedores                 | 350          | 82        | 3.516         | -             |
| Fornecedores de Equipamentos | -            | -         | 24.695        | 12.893        |
|                              | <u>350</u>   | <u>82</u> | <u>28.211</u> | <u>12.893</u> |
| Circulante                   | <u>350</u>   | <u>82</u> | <u>28.211</u> | <u>12.893</u> |

## 14 Empréstimos e financiamentos

|                           | Controladora  |          | Consolidado    |                |
|---------------------------|---------------|----------|----------------|----------------|
|                           | 31/12/16      | 31/12/15 | 31/12/16       | 31/12/15       |
| Financiamentos - BNDES    | -             | -        | 395.075        | 84.105         |
| Empréstimo - Banco ABC    | 57.419        | -        | 57.419         | 74.124         |
| Empréstimo - Banco Fibra  | 20.511        | -        | 20.511         | -              |
| Custo de captação         | (282)         | -        | (1.253)        | (510)          |
|                           | <u>77.648</u> | <u>-</u> | <u>471.752</u> | <u>157.719</u> |
| Parcela do circulante     | <u>77.648</u> | <u>-</u> | <u>99.842</u>  | <u>74.124</u>  |
| Parcela do não circulante | <u>-</u>      | <u>-</u> | <u>371.910</u> | <u>83.595</u>  |

### Movimentação no exercício

#### CONTROLADORA

|                                    | Principal     | Encargos     | Custo        | Total         |
|------------------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
|                                    |               |              | Transação    |               |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015    | -             | -            | -            | -             |
| Adição                             | 72.878        | -            | -            | 72.878        |
| Amortização Custo de Transação     | -             | -            | 94           | 94            |
| Adição Custo de transação          | -             | -            | (375)        | (375)         |
| Encargos financeiros pagos         | -             | (304)        | -            | (304)         |
| Encargos financeiros provisionados | -             | 5.355        | -            | 5.355         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016    | <u>72.878</u> | <u>5.051</u> | <u>(281)</u> | <u>77.648</u> |



**Omega Energia e Implantação 1 S.A.**  
Relatório dos auditores independentes sobre as  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

**CONSOLIDADO**

|                                    | Custo          |              |                | Total          |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
|                                    | Principal      | Encargos     | Transação      |                |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015    | 154.706        | 3.523        | (510)          | 157.719        |
| Adição                             | 364.034        | -            | -              | 364.034        |
| Amortização empréstimos            | (71.525)       | -            | -              | (71.525)       |
| Amortização Custo de Transação     | -              | -            | 94             | 94             |
| Adição Custo de transação          | -              | -            | (837)          | (837)          |
| Adição Debêntures                  | 4.601          | -            | -              | 4.601          |
| Amortização Debêntures             | (4.601)        | -            | -              | (4.601)        |
| Capitalização de Juros             | 17.093         | (17.093)     | -              | -              |
| Encargos financeiros pagos         | -              | (8.430)      | -              | (8.430)        |
| Encargos financeiros provisionados | -              | 30.697       | -              | 30.697         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016    | <u>464.308</u> | <u>8.697</u> | <u>(1.253)</u> | <u>471.752</u> |

Abaixo são apresentados os detalhes dos empréstimos contratados.

| Controlada                               | Instituição financeira | Valor contratado<br>R\$<br>R\$ mil       | Data da contratação<br>mês de ano | Valor liberado<br>R\$<br>R\$ mil         | Período de pagamento   |  | Forma de pagamento<br>mensal | Finalidade<br>texto    | Custo da dívida (a.a.)<br>TJLP + x.x %             | Garantias<br>texto   | Saldo da dívida |                |
|--|------------------------|--|-----------------------------------|--|--|--|------------------------------|------------------------|--|--|-----------------|----------------|
|  |                        |  |                                   |  | Início   | Fim  |                              |                        |  |  | 31/12/2016      | 31/12/2015     |
|  |                        |  |                                   |  | mês de ano   | mês de ano   |                              |                        |  |  | R\$ mil         | R\$ mil        |
| <b>OMEGA ENERGIA &amp; IMPLANTAÇÃO I</b> |                        |  |                                   |  |  |  |                              |                        |  |  |                 |                |
| <i>Controladas</i>                       |                        |  |                                   |  |  |  |                              |                        |  |  |                 |                |
| OE&I 1                                   | ABC                    | 29.600 (1a. Série)<br>22.400 (2a. Série) | maio de 2016                      | 29.600 (1a. Série)<br>22.400 (2a. Série) | setembro de 2017 (1a. Série)<br>setembro de 2017 (2a. Série) | setembro de 2017 (1a. Série)<br>setembro de 2017 (2a. Série) | bullet                       | Financiamento da Usina | CDI + 3,50% (1a. Série)<br>CDI + 2,35% (2a. Série) | Fiança Corporativa da Omega Geração S.A.   | 57.419          | -              |
| OE&I 1                                   | FIBRA                  | 11.400 (1a. Série)<br>8.600 (2a. Série)  | maio de 2016                      | 11.400 (1a. Série)<br>8.600 (2a. Série)  | setembro de 2017 (1a. Série)<br>setembro de 2017 (2a. Série) | setembro de 2017 (1a. Série)<br>setembro de 2017 (2a. Série) | bullet                       | Financiamento da Usina | CDI + 3,50% (1a. Série)<br>CDI + 2,35% (2a. Série) | Fiança Corporativa da Omega Geração S.A.   | 20.511          | -              |
| <i>Controladas</i>                       |                        |  |                                   |  |  |  |                              |                        |  |  |                 |                |
| Sigma                                    | BNDES                  | 96.627                                   | agosto de 2015                    | 96.200                                   | agosto de 2017   | julho de 2037  | mensal                       | Financiamento da Usina | TJLP + 2,02%                                       | Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida | 106.398         | 84.105         |
| Testa Blanca I                           | ABC                    | 22.100                                   | julho de 2015                     | 22.100                                   | abril de 2016  | abril de 2016  | bullet                       | Financiamento da Usina | CDI + 2,35%  | Fiança Corporativa da Omega Geração S.A.   | -               | 23.393         |
| Testa Blanca I                           | BNDES                  | 69.500                                   | junho de 2016                     | 69.500                                   | fevereiro de 2017  | janeiro de 2033  | mensal                       | Financiamento da Usina | TJLP + 2,18%                                       | Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida | 72.046          | -              |
| Testa Blanca III                         | ABC                    | 22.900                                   | julho de 2015                     | 22.900                                   | abril de 2016  | abril de 2016  | bullet                       | Financiamento da Usina | CDI + 2,35%  | Fiança Corporativa da Omega Geração S.A.   | -               | 24.255         |
| Testa Blanca III                         | BNDES                  | 84.312                                   | junho de 2016                     | 84.312                                   | fevereiro de 2017  | janeiro de 2033  | mensal                       | Financiamento da Usina | TJLP + 2,48%                                       | Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida | 86.382          | -              |
| Porto do Delta                           | ABC                    | 25.000                                   | julho de 2015                     | 25.000                                   | abril de 2016  | abril de 2016  | bullet                       | Financiamento da Usina | CDI + 2,35%  | Fiança Corporativa da Omega Geração S.A.   | -               | 26.477         |
| Porto do Delta                           | BNDES                  | 128.324                                  | junho de 2016                     | 125.762                                  | fevereiro de 2017  | janeiro de 2033  | mensal                       | Financiamento da Usina | TJLP + 2,18%                                       | Fiança Bancária para <i>completion</i> financeiro e Conta reserva do serviço da dívida | 130.249         | -              |
|  |                        |  |                                   |  |  |  |                              |                        |  |  | <u>473.005</u>  | <u>158.230</u> |

#### 14.1 Cronograma de pagamento

| Ano         | Amortização<br>da Dívida | Fluxo de Caixa<br>Contratual |
|-------------|--------------------------|------------------------------|
| 2017        | 90.191                   | 128.815                      |
| 2018        | 29.856                   | 53.889                       |
| 2019        | 23.362                   | 51.801                       |
| 2020 a 2022 | 70.087                   | 144.033                      |
| 2023 a 2025 | 70.087                   | 126.869                      |
| 2026 a 2028 | 70.087                   | 109.622                      |
| Após 2028   | 119.335                  | 150.565                      |
|             | <u>473.005</u>           | <u>765.594</u>               |

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados, considerando projeções da TJLP.

#### 14.2 Garantias

As garantias dos financiamentos são as usuais para um Project Finance, incluindo: Contas Reservas (conforme descrito na nota explicativa nº 10), cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos apresentados na nota de imobilizado, alienação das ações da Companhia e quando aplicável, cartas de fiança bancária.

#### 14.3 Covenants Financeiros

As controladas Testa I, Testa III e Porto do Delta, estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP) e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), porém os mesmos passam a ser exigidos um ano após a primeira amortização, que ocorreu em Fevereiro/2017.

### 15 Obrigações trabalhistas e tributárias

|                                  | Controladora |              | Consolidado  |              |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                  | 31/12/16     | 31/12/15     | 31/12/16     | 31/12/15     |
| Salários e ordenados             | 333          | 202          | 335          | 204          |
| Provisões trabalhistas           | 1.742        | 1.731        | 1.745        | 1.731        |
| Impostos a pagar                 | 17           | 20           | 1.266        | 31           |
| Tributos retidos sobre terceiros | 26           | 3            | 763          | 172          |
|                                  | <u>2.118</u> | <u>1.956</u> | <u>4.109</u> | <u>2.139</u> |

## 16 Patrimônio líquido

### *Capital social*

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2016 é de R\$138.263, sendo que o montante integralizado até 31 de dezembro de 2016 é R\$ 134.246, representado por 139.206.545 ações ordinárias (R\$129.362 em 31 de dezembro de 2015, representado por 130.305.819 ações ordinárias).

| Acionistas   | 31/12/16           |                | 31/12/15           |                |
|--|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
|  | Ações ON           | %              | Ações ON           | %              |
| Omega Desenvolvimento I Fundo de Investimento em Participações | 137.946.598        | 99,09%         | 129.126.431        | 99,09%         |
| Administradores  | 1.259.947          | 0,91%          | 1.179.388          | 0,91%          |
|  | <u>139.206.545</u> | <u>100,00%</u> | <u>130.305.819</u> | <u>100,00%</u> |

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de março de 2016, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$4.884, com emissão de 4.883.727 novas ações ordinárias.

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2016, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$4.017, com emissão de 4.016.999 novas ações ordinárias cuja integralização ocorreu em janeiro de 2017.

### *Distribuição dos lucros*

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; e (ii) do saldo do lucro líquido restante e, conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 2% (dois por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendos não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar à Assembleia Geral Ordinária que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia.

|                                    |                |
|------------------------------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício de 2016 | 1.412          |
| Compensação de prejuízos           | <u>(1.022)</u> |
| Lucro líquido ajustado             | <u>390</u>     |
| <b>Destinação:</b>                 |                |
| Reserva legal                      | 19             |
| Dividendo mínimo obrigatório       | 7              |
| Reserva de dividendos              | <u>364</u>     |
|                                    | <u>390</u>     |

## 17 Receita operacional líquida

|                              | Consolidado   |         |
|------------------------------|---------------|---------|
|                              | 31/12/16      |         |
|                              | R\$           | MWh     |
| Total Vendas                 | 25.909        | 175.568 |
| Vendas Mercado Livre         | 24.837        | 164.793 |
| CCEE                         | 7             | 39      |
| Vendas - partes relacionadas | 1.065         | 10.736  |
| Impostos                     | (1.505)       |         |
|                              | <u>24.404</u> |         |

## 18 Custo da operação e conservação

|                          | Consolidado     |
|--------------------------|-----------------|
|                          | 31/12/16        |
| Compra Energia           | (6.466)         |
| Depreciação usina        | (4.086)         |
| O&M                      | (488)           |
| Pis e Cofins a compensar | 598             |
| Outros                   | (361)           |
|                          | <u>(10.803)</u> |

A rubrica Compra Energia refere-se a energia adquirida de terceiros e de partes relacionadas, sendo 96.602 MWh no exercício de 2016.

## 19 Despesas administrativas, pessoal e gerais

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 31/12/16       | 31/12/15       | 31/12/16       | 31/12/15       |
| Despesas de Pessoal, Geral e Administrativas | (889)          | (5.226)        | (1.215)        | (5.955)        |
| Despesas com Serviços de Terceiros           | (442)          | (100)          | (999)          | (205)          |
| Outras                                       | (399)          | (206)          | (468)          | (223)          |
|  | <u>(1.730)</u> | <u>(5.532)</u> | <u>(2.682)</u> | <u>(6.383)</u> |

A rubrica Despesas de Pessoal, Geral e Administrativas no consolidado está apresentada líquida de valores reembolsáveis de partes relacionadas e valores capitalizados no ativo imobilizado nos montantes de R\$ 6.209 e R\$370 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente (R\$ 1.373 e R\$500 em 31 de dezembro de 2015 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente) e R\$5.777 nas demonstrações consolidadas (R\$466 em 31 de dezembro de 2015 nas demonstrações consolidadas), respectivamente.

## 20 Outras receitas (despesas) operacionais, líquido

Refere-se, principalmente, a indenização aplicada pelas controladas do Complexo Delta 2 a fornecedor, pela entrega em atraso de equipamentos, no valor líquido de impostos de R\$8.877 que foi recebido em dezembro de 2016.

## 21 Resultado financeiro

|   | Controladora |          | Consolidado |          |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
|   | 31/12/16     | 31/12/15 | 31/12/16    | 31/12/15 |
| <u>Receitas Financeiras</u>             |              |          |             |          |
| Outras receitas                         | 24           | 1        | 143         | 172      |
| Juros s/ aplicações financeiras         | 2.033        | 2.392    | 2.087       | 5.209    |
| Receita Debêntures                      | -            | 283      | -           | 283      |
| PIS e COFINS sobre receitas financeiras | (96)         | (77)     | (252)       | (110)    |
|   | 1.961        | 2.599    | 1.978       | 5.554    |
| <u>Despesas Financeiras</u>             |              |          |             |          |
| Juros s/ empréstimos                    | (5.355)      | -        | (30.697)    | (9.663)  |
| Capitalização de juros s/ empréstimos   | -            | -        | 22.067      | 8.604    |
| Outras despesas                         | (555)        | (2)      | (2.669)     | (121)    |
| IOF                                     | (195)        | -        | (4.462)     | -        |
| Comissão sobre Fiança                   | -            | -        | (337)       | -        |
| Assessoria financeira                   | (94)         | -        | (94)        | -        |
|   | (6.199)      | (2)      | (16.192)    | (1.180)  |
|   | (4.238)      | 2.597    | (14.214)    | 4.374    |

## 22 Imposto de renda e contribuição social

|   | <u>31/12/16</u> | <u>31/12/15</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social                             | 4.676           | (2.036)         |
| Alíquota corrente   | 34%             | 34%             |
| Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente                   | (1.590)         | 692             |
| Exclusão de natureza permanente - despesas indedutíveis                           | (3)             | -               |
| Provisões indedutíveis temporariamente  | (380)           | (83)            |
| Compensação prejuízos fiscais não ativados  | 664             | -               |
| Tributos diferidos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL | (1.979)         | (1.218)         |
| Outros  | 24              | 89              |
|   | <u>(3.264)</u>  | <u>(520)</u>    |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social                        | <u>-69,8%</u>   | <u>25,5%</u>    |

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas, apresentavam saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 11.949 (R\$ 7.398 em 31 de dezembro de 2015), para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

## 23 Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o resultado por ação básico e diluído por ação, para os exercícios de 2016 e 2015.

|   | <u>Controladora / Consolidado</u> |                    |
|---|-----------------------------------|--------------------|
|   | <u>31/12/16</u>                   | <u>31/12/15</u>    |
| Numerador   |                                   |                    |
| Lucro líquido (prejuízo) do período                   | 1.412                             | (2.556)            |
| Denominador   |                                   |                    |
| Média ponderada do número de ações                    | 134.518.272                       | 130.305.819        |
| Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído - em Reais | <u>0,0104950</u>                  | <u>(0,0196194)</u> |

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas demonstrações financeiras.

## 24 Instrumentos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

### ***Risco de crédito***

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito mantidos com bancos e instituição financeiras, os quais possuem *ratings*, classificados pelas mais renomadas agências internacionais, entre alta qualidade e mais alta qualidade.

A Companhia e suas controladas detém contas a receber com clientes, os quais são liquidados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório é apresentada a seguir:

|                       | Nota | Consolidado   |               |
|-----------------------|------|---------------|---------------|
|                       |      | 31/12/16      | 31/12/15      |
| Caixas e equivalentes | 6    | 7.447         | 54.709        |
| Clientes              | 7    | 6.659         | -             |
| Caixa restrito        | 10   | 7.912         | -             |
|                       |      | <u>22.018</u> | <u>54.709</u> |

### ***Risco de mercado (taxa de juros)***

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas possuem financiamentos de longo prazo a índices atrelados à TJLP e de financiamentos de curto prazo atrelados à variação do CDI.

### **Análise da sensibilidade dos passivos financeiros**

Os principais riscos de taxa de juros atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação da TJLP, indexador dos financiamentos junto ao BNDES e à variação do CDI para os empréstimos de curto prazo.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas, na data de 31 de dezembro de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP para os financiamentos junto ao BNDES e do CDI para as aplicações financeiras de liquidez imediata, o caixa restrito e outros financiamentos da Companhia e suas controladas, foi definido o cenário provável com a taxa de 7,5% da TJLP e 14% do CDI para o ano de 2017, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2016, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

| <b>TJLP</b>                                 | Combinado        |                  |                  |                           |                           |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------------------|---------------------------|
|   | Exposição em     | Risco            | Cenário provável | Elevação de índice em 25% | Elevação de índice em 50% |
|   | 31/12/2016       |                  |                  |                           |                           |
| Testa Branca I - BNDES                      | (72.046)         | variação da TJLP | (7.324)          | (8.709)                   | (10.093)                  |
| Testa Branca III - BNDES                    | (86.382)         | variação da TJLP | (8.782)          | (10.441)                  | (12.101)                  |
| Porto do delta - BNDES                      | (130.249)        | variação da TJLP | (13.241)         | (15.744)                  | (18.247)                  |
| Sigma - BNDES                               | (106.398)        | variação da TJLP | (10.290)         | (12.326)                  | (14.361)                  |
| <b>Total</b>                                | <b>(395.075)</b> |                  | <b>(39.637)</b>  | <b>(47.220)</b>           | <b>(54.802)</b>           |
| <b>CDI</b>                                  |                  |                  |                  |                           |                           |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 6.807            | variação da CDI  | 953              | 1.191                     | 1.429                     |
| Caixa restrito                              | 7.912            | variação da CDI  | 1.108            | 1.385                     | 1.662                     |
| OE&I 1 Empréstimo ABC                       | (57.419)         | variação da CDI  | (8.039)          | (10.048)                  | (12.058)                  |
| OE&I 1 Empréstimo Fibra                     | (20.511)         | variação da CDI  | (2.872)          | (3.589)                   | (4.307)                   |
|   | <b>(63.211)</b>  |                  | <b>(8.850)</b>   | <b>(11.061)</b>           | <b>(13.274)</b>           |

### **Risco de liquidez**

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. O principal passivo financeiro contratado são os financiamentos com o BNDES e os empréstimos de curto prazo, e seus vencimentos contratuais demonstrados na nota explicativa nº 14.



A Companhia e suas controladas administram seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias.

A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis, junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, A Companhia e suas controladas têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas tem sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

#### ***Classificação dos instrumentos financeiros***

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações financeiras:

|                       | Valor Contábil |          | Categoria |
|-----------------------|----------------|----------|-----------|
|                       | 31/12/16       | 31/12/15 |           |
| Caixas e equivalentes | 7.447          | 54.709   | A         |
| Caixa restrito        | 7.912          | -        | B         |
| Clientes              | 6.659          | -        | C         |
| Financiamentos        | 471.752        | 157.719  | D         |
| Fornecedores          | 28.211         | 12.893   | D         |

A - Mensurados ao valor justo por meio do resultado

B - Mantidos até o vencimento

C - Empréstimos e recebíveis

D - Outros passivos financeiros ao custo amortizado.

A Administração avaliou o valor justo dos instrumentos financeiros acima e não os divulgou, pois os seus valores contábeis são razoavelmente próximos.

#### ***Hierarquia de valor justo***

A Companhia e subsidiárias detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes no consolidado a Depósitos bancários no montante de R\$ 640 em 31 de dezembro de 2016 (R\$89 em 31 de dezembro de 2015) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes no consolidado a Aplicações financeiras de liquidez imediata, no montante de R\$ 6.807 em 31 de dezembro de 2016 (R\$54.620 em 31 de dezembro de 2015).

## 25 Compromissos

As controladas da Companhia tem como obrigação a geração de energia para honrar os contratos de curto e longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 2. Para isso, incorre em custos pelos acessos ao sistema de distribuição e de transmissão, além dos contratos de conexão, cujas tarifas são homologadas pela ANEEL.

### *Arrendamentos mercantis operacionais*

As controladas do Complexo Delta 2 participam de transações de arrendamento mercantis operacionais relacionados ao uso de terreno onde instalados seus parques eólicos. Os arrendamentos de terrenos foram firmados há longa data e o Grupo determinou que o arrendamento é operacional. Esses arrendamentos foram firmados por período equivalente ao período da autorização de cada parque eólico, com opção de renovação do arrendamento após este período. O aluguel pago mensalmente ao arrendador é determinado inicialmente em valor fixo e, quando iniciada a operação comercial é baseado em percentagem da receita mensal auferida em cada parque, e o Grupo não participa no valor residual dos bens arrendados. Consequentemente, foi determinado que basicamente todos os riscos e benefícios dos ativos são do arrendador.

Durante o exercício de 2016 o montante de R\$27 (sem valor no exercício de 2015, por estar em fase de implantação) foi reconhecido no resultado na rubrica de custo de operação e manutenção.

Os pagamentos futuros projetados de arrendamentos de terrenos são apresentados a seguir:

|                            | Consolidado<br>31/12/16 |
|----------------------------|-------------------------|
| Até um ano                 | 2.118                   |
| Entre um ano e quatro anos | 5.181                   |
| Mais de quatro anos        | 29.860                  |
|                            | <u>37.159</u>           |

## 26 Eventos subsequentes

i) Início da operação comercial de Sigma Energia S.A.

A operação comercial de Sigma Energia S.A. iniciou em abril de 2017.

ii) Alteração de controle acionário da Companhia

Os acionistas da Companhia decidiram integralizar, com as 139.206.546 ações ordinárias nominativas que representam a totalidade do seu capital social, parte do aumento do capital social da parte relacionada Omega Geração S.A., cuja emissão foi autorizada em assembleia geral extraordinária dessa última realizada em 12 de maio de 2017.

O aumento total do capital social de Omega Geração S.A. foi de R\$166.861, passando dos atuais R\$265.296 para R\$432.157, mediante a emissão de 136.012.276 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com o preço de emissão por cada ação emitida de R\$1,22680743, estabelecido de acordo com o art. 170, § 1º, inciso II da Lei das S.A.

Nesse aumento de capital social de Omega Geração S.A., os acionistas da Companhia participam como descrito acima com a subscrição de R\$143.071. A transação depende de anuências prévias de terceiros para a alteração do controle direto da Companhia e pelo subscritores dessas novas ações.

iii) Emissão de debêntures pela controlada Potami e pagamento de empréstimo

Em 11 de maio de 2017, a controlada Potami realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, através de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$42.431. O prazo de amortização dessas debêntures é de 19 parcelas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 de dezembro de 2017 e a última prestação no dia 15 de dezembro de 2026. Os juros incidentes sobre as debêntures são correspondentes a 7,3754% a.a., além da atualização monetária pela variação acumulada do IPCA. Com o ingresso dos recursos da emissão da debentures, a Companhia realizou o pagamento de empréstimo no valor de R\$ 36.000 na mesma data.

iv) aporte de capital em subsidiárias pela Potami.

Em 12 de maio de 2017, a controlada Potami realizou aumento de capital com integralização de novas ações preferencias nominativas emitidas por cada uma de suas três controladas diretas, quais sejam Testa I, Testa III e Porto do Delta, no montante de R\$19.423.